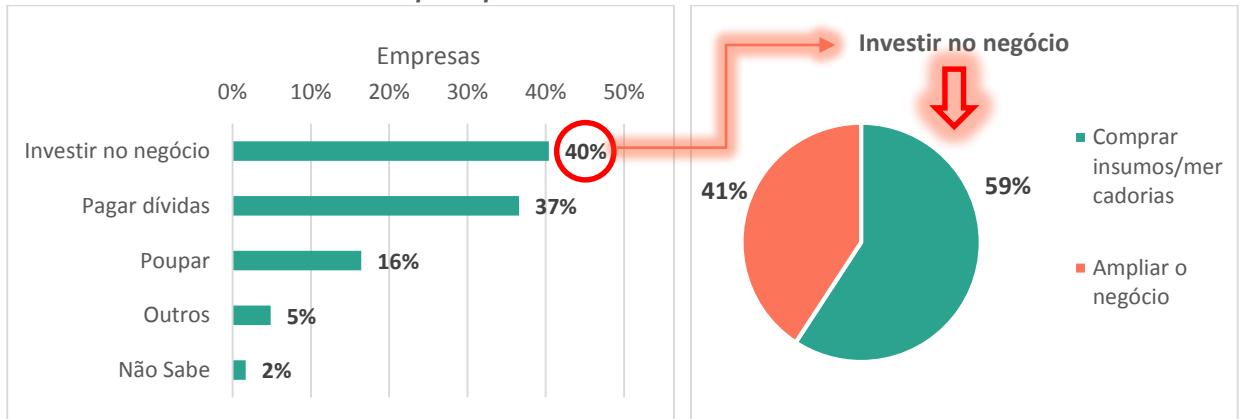


RELATÓRIO ESPECIAL (*) – “Uso de Recurso Extra”

Abril/2016

Tema do mês: “Uso de Recurso Extra”. Durante o mês de março de 2016, no âmbito da “questão extra” do ICPN, foi levantado junto às Micro e Pequenas Empresas (MPE) do painel o que estas fariam se o negócio pudesse contar com um recurso extra (lucrasse 50% a mais no mês). Foram consultadas 5.944 empresas (MEI, ME e EPP). As entrevistas foram realizadas entre 1 e 31 de março.

Gráfico 1 - Hoje, se o seu negócio inesperadamente lucrasse 50% a mais neste mês, qual seria o principal uso desse recurso extra?

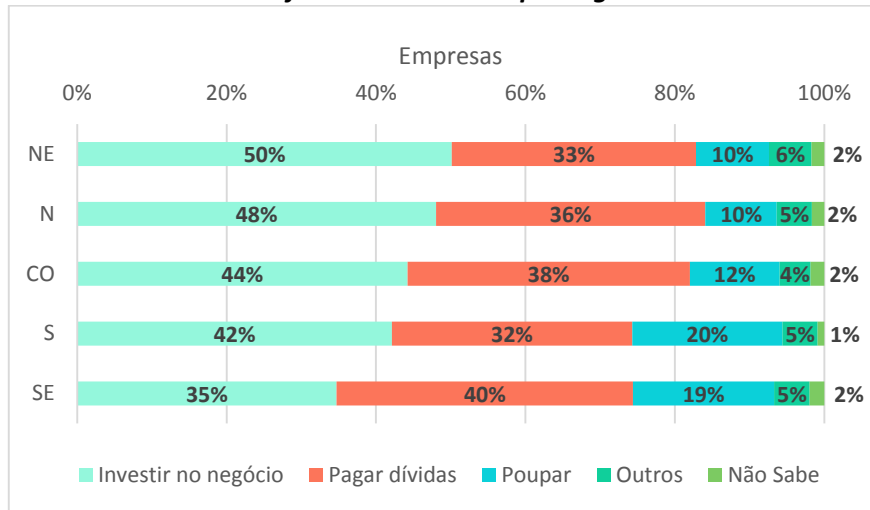


Fonte: Sebrae

Principais resultados:

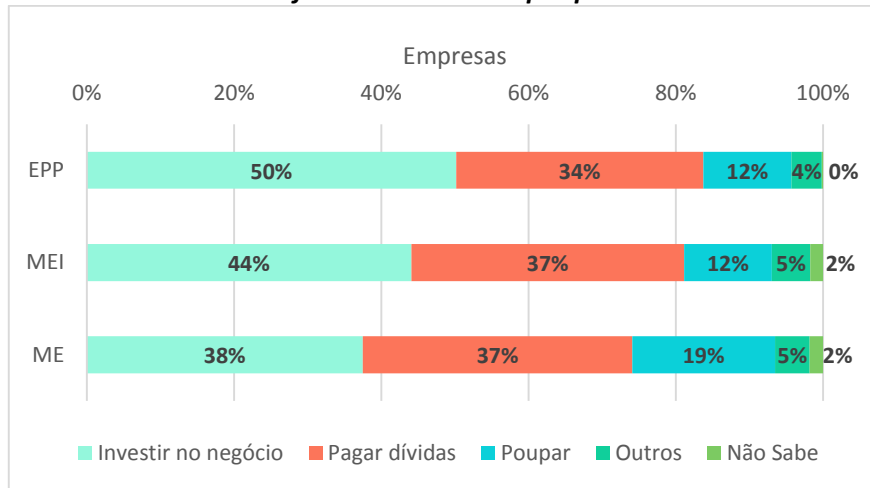
- Na média nacional (Gráfico 1), caso as MPE tivessem acesso a um “recurso extra” no mês, 40% investiria no próprio negócio, 37% utilizaria o recurso para pagar dívidas, 16% pouparia o recurso extra, 5% daria outra finalidade para este recurso (p.ex. aumentaria o pró-labore ou distribuiria o lucro adicional com os empregados) e 2% respondeu que não sabe;
- O item “Investir no negócio”, tomado isoladamente, pode ser decomposto em dois subitens: “comprar insumos/mercadorias” (59%) e “ampliar o negócio” (41%);
- Por regiões (Gráfico 2), o Nordeste apresenta a maior proporção de empresas que investiria no negócio (50%), seguido pelo Norte (48%), Centro-Oeste (44%), Sul (42%) e Sudeste (35%);
- Por porte (Gráfico 3), as EPP apresentam a maior proporção de empresas que investiria no negócio (50%), seguido pelo MEI (44%) e pela ME (38%);
- Por setor (Gráfico 4), o comércio apresenta a maior proporção de empresas que investiria no negócio (46%), seguido pela indústria (39%), serviços (33%) e construção (39%);
- “Pagar dívidas” é o segundo item mais citado na pesquisa (37% das respostas). A maior proporção de empresas que, se tivesse um recurso extra, pagaria dívidas se encontra no Sudeste (40%), no grupo dos MEI e ME (37%) e no setor da construção (42%).
- Por UF, Sergipe, Maranhão e Tocantins são os estados com as maiores proporções de empresas que responderam “investir no negócio” (respectivamente 58%, 57% e 56%). Paraná, Acre e São Paulo são os estados com a maior proporção de empresas que respondeu “pagar dívidas” (41% das empresas nos 3 estados citados).

Gráfico 2 – Resultados por região



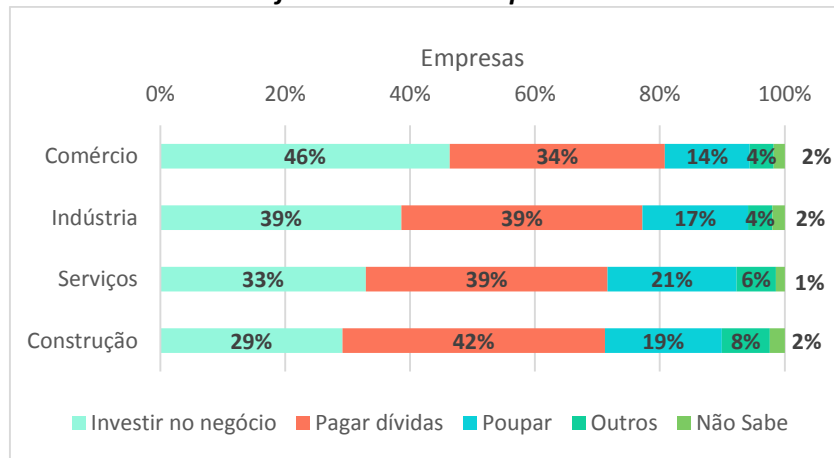
Fonte: Sebrae

Gráfico 3 – Resultados por porte



Fonte: Sebrae

Gráfico 4 – Resultados por setor



Fonte: Sebrae

Tabela 1 – Resultados por UF

		Investir no negócio	Pagar dívidas	Poupar	Outros	Não Sabe	Total	Número de empresas	Ranking "Pagar dívidas"	Ranking "Investir no negócio"
Norte	TO	56%	26%	11%	5%	2%	100%	217	27	3
	AP	55%	34%	8%	1%	1%	100%	206	16	4
	RR	53%	37%	5%	2%	3%	100%	204	11	5
	RO	52%	33%	10%	5%	0%	100%	208	18	7
	AC	49%	41%	7%	3%	0%	100%	213	2	11
	PA	44%	39%	10%	5%	2%	100%	209	6	17
	AM	44%	39%	10%	6%	2%	100%	212	8	20
Nordeste	SE	58%	28%	9%	3%	3%	100%	216	25	1
	MA	57%	30%	8%	5%	1%	100%	202	22	2
	CE	52%	29%	9%	7%	3%	100%	204	23	6
	BA	51%	32%	8%	7%	1%	100%	224	20	8
	AL	51%	32%	12%	4%	1%	100%	221	21	9
	PI	50%	37%	6%	5%	3%	100%	218	13	10
	PB	48%	36%	9%	6%	1%	100%	213	14	12
	RN	45%	33%	12%	9%	1%	100%	213	19	16
PE	44%	37%	15%	3%	1%	100%	214	10	19	
Sudeste	RJ	40%	35%	17%	8%	1%	100%	213	15	22
	ES	36%	38%	20%	5%	2%	100%	214	9	25
	SP	34%	41%	19%	4%	3%	100%	397	3	26
	MG	33%	41%	19%	5%	1%	100%	215	5	27
Sul	RS	45%	27%	21%	6%	1%	100%	216	26	15
	PR	40%	41%	16%	3%	0%	100%	214	1	21
	SC	39%	29%	26%	5%	1%	100%	219	24	24
Centro-Oeste	GO	46%	37%	10%	5%	2%	100%	215	12	13
	MT	45%	39%	11%	3%	1%	100%	212	7	14
	MS	44%	34%	14%	6%	2%	100%	215	17	18
	DF	39%	41%	15%	2%	3%	100%	220	4	23
TOTAL BRASIL		40%	37%	16%	5%	2%	100%	5944		

Fonte: Sebrae